**REDES DE GERAÇÃO DE RENDA LIDERADAS POR MULHERES EM AÇAILÂNDIA: COMPREENSÃO E IMPACTO SOCIOECONÔMICO**

TERRITÓRIO, CULTURA E IDENTIDADES

**RESUMO**

Este estudo examina as redes de geração de renda lideradas por mulheres em Açailândia, Maranhão, a comunidade do Pequiá. O objetivo é compreender a estruturação dessas redes, o *modus operand*i e seu impacto socioeconômico. A metodologia empregada é qualitativa e exploratória, adotando uma abordagem de triangulação metodológica. Foram analisados três grupos de mulheres envolvidas em atividades econômicas na região: Restaurante Sabor da Conquista, Mulheres artesãs e Da horta para cozinha.Os resultados desta pesquisa evidenciam a importância dos grupos de mulheres que se organizam em torno de atividades econômicas para a geração de renda e o fortalecimento da comunidade do Pequiá, em Açailândia. Essas redes emergem como resposta à exclusão enfrentada por mulheres que estão fora do mercado formal de trabalho, seja por falta de qualificação acadêmica, seja devido às demandas domésticas.

**Palavras-chave**. Negócios inclusivos. Empreendedorismo Feminino. Redes de Geração de Renda.

**INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, observou-se um aumento na participação das mulheres no mercado de trabalho formal. Contudo, apesar desses avanços, persistem desafios significativos para as mulheres ao buscarem estabelecer-se profissionalmente. Essas complexidades são ainda mais acentuadas em comunidades periféricas, onde as mulheres enfrentam vulnerabilidades econômicas e níveis de escolaridade mais baixos. Tal contexto ressalta a importância de investigar como as mulheres, em suas diversas realidades, buscam sua inserção no mercado de trabalho.

A cidade de Açailândia destaca-se nacionalmente como um polo agroindustrial, com o setor siderúrgico e a exportação de ferro gusa como principais fontes de renda. No entanto, o bem-estar econômico gerado pela atividades não alcança toda a população. Por trás desse setor econômico dominante, existem redes de apoio e iniciativas de geração de renda que oferecem oportunidades para grupos desenvolverem atividades econômicas, contribuindo para a diversificação da economia local e a inclusão de grupos historicamente marginalizados.

Partindo desse ponto, o presente artigo tem como objetivo analisar as redes de geração de renda lideradas por mulheres na comunidade do Pequiá, em Açailândia. Esta comunidade é reconhecida por sua luta em relação ao setor industrial instalado, buscando melhorias frente aos impactos da atividade siderúrgica. O artigo parte da seguinte problematização: *Como estão estruturadas as redes de geração de renda lideradas por mulheres em Açailândia, Maranhão, e qual o impacto no contexto socioeconômico local*?. Esta questão de pesquisa reflete a necessidade de analisar a organização, operação, desafios e oportunidades das redes em questão, destacando seu papel crucial na promoção do desenvolvimento econômico e na contribuição para a inclusão social na região.

**ASPECTOS METODOLOGICOS**

Com o objetivo de compreender a estruturação e o funcionamento das redes de geração de renda envolvendo mulheres em Açailândia, em suas características e o impacto socioeconômico, foi adotado uma metodologia qualitativa de caráter exploratório, adotando uma abordagem de triangulação metodológica. Mathison (1988) defende que a utilização de diferentes métodos pode ajudar a minimizar as influências pessoais e metodológicas em uma pesquisa. Como cada método tem suas limitações, a triangulação consiste em um processo complexo de comparar cada método com outro para aumentar sua validade interna e externa, com base no mesmo problema de pesquisa. Segundo Denzin e Lincoln (2005), o objetivo principal da integração de métodos é obter a convergência de resultados de pesquisa, que seriam considerados válidos se levassem às mesmas conclusões.

# Figura 01. Triangulação metodológica

Fonte: Adaptado de Denzin, Lincoln (2011)

**RESULTADOS**

Na comunidade do Pequiá, as mulheres enfrentam não apenas as desigualdades impostas pelo mercado de trabalho, mas também desafios ampliados pelo contexto periférico da comunidade. Com pouca formação e qualificação para os negócios, elas se esforçam para empreender e, ao mesmo tempo, enfrentam jornadas duplas/triplas de trabalho. Além disso, sofrem com as externalidades negativas advindas de setores poluidores ou atividades econômicas que afetam a saúde e o meio ambiente da comunidade, o que as desafia ainda mais a desenvolver suas atividades empreendedoras. Na busca pela reestruturação econômica e social da comunidade, são desenvolvidas iniciativas de geração de renda, os grupos de mulheres surgiram como uma resposta às necessidades e desafios enfrentados pela comunidade, tonando-se importantes fontes de geração de renda e empoderamento feminino. Os resultados evidenciam que essas redes emergem em resposta à exclusão enfrentada por mulheres que estão fora do mercado formal de trabalho, cada empreendimento desses proporciona a oportunidade de engajamento econômico e participação ativa na sociedade. Evidenciando a presença de estruturas institucionais, formais e informais, que oferecem suporte e encorajamento às iniciativas empreendedoras. Além de contribuírem para a geração de renda, s fomentam a inclusão social e fortalecem o sentimento de pertencimento comunitário.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO**

Ao investigar as iniciativas de geração de renda lideradas por mulheres na comunidade do Pequiá, o estudo explora não apenas as dinâmicas econômicas locais, mas também as relações de identidade e cultura que permeiam essas atividades em um contexto territorial específico. Através da análise o artigo busca compreender como as práticas sociais e econômicas estão entrelaçadas com as identidades locais e as dinâmicas territoriais da comunidade.

**REFÊRENCIAS**.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. The SAGE handbook of qualitative research. California: Sage Publications, 2011.

MATHISON, S. Why triangulate?. Educational Researcher, v. 17, n. 2, p. 13-17, 1998.